NA ROTA

Ano I • nº 6
Janeiro 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

A FORÇA DO CAMPO

Segundo IBGE, Mato Grosso tem 26 municípios entre os cem que mais movimentaram riquezas do agronegócio

TURISMO

Cheia de charme, **rua 24 de Outubro** une comida e arte no Centro de Cuiabá

VARIEDADES

Mercado de varejo se organiza para **'boom' de shopping** centers em 2015

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

TELEFONES ÚTEIS

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot ou por meio de chat

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

QUE VENHA 2015

A filosofia empresarial da Odebrecht, empresa controladora da Rota do Oeste, responsável pela BR-163 em Mato Grosso, diz que jamais devemos ficar plenamente satisfeitos com nossos resultados, por melhor que sejam. O risco é cairmos na "armadilha do sucesso", resultado da acomodação e que causa a queda de rendimento. É com este espírito que a Concessionária encara o ano de 2015. Tudo o que foi feito em 2014 ficou para trás e o futuro começa agora.

Vamos duplicar mais. Já no primeiro trimestre de 2015 devemos entregar o trecho de 22,7 km entre Rondonópolis e o terminal ferroviário, destino de muitos dos caminhões de grãos que saem do norte. Paralelamente, vamos dar continuidade na duplicação dos cerca de 98 km que faltarão entre o terminal e a divisa com o Mato Grosso do Sul. Um desafio tremendo.

Também vamos salvar mais. Mesmo com redução de 30% nas mortes nos meses de outubro e novembro, após a Rota do Oeste iniciar a prestação dos serviços operacionais, a meta é fazer este índice cair ainda mais e, mais importante, se manter lá embaixo com um trabalho de base, ou seja, definitivo. Em 2015 pretendemos mudar o estigma da rodovia de ser perigosa, que corretamente ela tem hoje.

Está prevista para este ano também, no segundo semestre, o início da cobrança da tarifa de pedágio. O desafio, neste caso é treinar e contratar cerca de 400 trabalhadores locais. Com o início da cobrança, os municípios começarão a receber as parcelas que lhe cabem do ISS (Imposto Sobre Serviços), que incide sobre a atividade. O montante poderá ser usado pelas prefeituras para investimentos em saúde e educação, por exemplo.

Nesta edição de NA ROTA você, caro leitor, saberá a importância que o Mato Grosso tem para o agronegócio, em nossa matéria de capa. Nas dicas de turismo, conhecerá um pouco mais sobre a charmosa rua 24 de Outubro, localizada na região central de Cuiabá, mas que foge à regra e mistura arte com gastronomia. Poderá ler também sobre o 'boom' de shoppings centers em Mato Grosso, nas páginas 16 e 17.

Uma ótima leitura e muita paz em 2015!

Paulo Meira Lins
Diretor Geral
Concessionária Rota do Oeste

Veja como uma rua do centro de Cuiabá se transformou em cena cultural

ÍNDICE

05 Acontece no trecho
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 Turismo
A rua 'cheia de charme' de Cuiabá

08 Sustentabilidade
Operários da duplicação da BR-163 caem na rede

09 Saúde
Verão pede cuidado reforçado com a pele

10 Mapa do trecho
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 Agronegócio
Mato Grosso domina o PIB do agronegócio

14 Na BR
BR-163 começa a se tornar a 'rodovia da vida'

15 Segurança
Detalhes que podem preservar vidas

16 Variedades
Mato Grosso vê 'boom' de shoppings em 2015

18 Odebrecht TransPort
Aeroporto RIOgaleão amplia opções de voos

19 Passatempo
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Thiana Demeneghi

Textos:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
Prefeitura de Sorriso
Prefeitura de Sinop
Fernando Maia
Secom MT

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
nicoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste é uma empresa da:

ROTA DO OESTE Odebrecht TransPort

ODEBRECHT TransPort

Concessionária filiada à:

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

ABCR

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

JANEIRO

Corrida de Reis

No dia 11 de janeiro, Cuiabá e Várzea Grande param para assistir a Corrida de Reis. Em sua 31ª edição, o evento faz parte do calendário oficial de corridas de rua do País e reúne mais de 15 mil competidores, entre amadores e profissionais. O percurso de 10 km passa pelas principais ruas e avenidas da região metropolitana de Cuiabá. A largada é próxima à Ponte Sérgio Motta e a chegada, na Av. Historiador Rubens de Mendonça, em frente à Praça das Bandeiras.

Onde: Largada na Ponte Sérgio Motta, em Várzea Grande
Mais informações: www.corridadereis.com.br

Evolução na Safra

Diversos municípios do Estado recebem ao longo do mês o projeto Soja Brasil, realizado pela Aprosoja em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O Soja Brasil é a maior expedição por lavouras de soja já realizada no País, com o objetivo de levar as informações da safra 2014/15, do planejamento do plantio até a colheita.

Onde: Campo Verde (19/01); Jaciara (20/01)
Mais informações: www.sistemafamato.org.br/portal/senar/

Ricardo Azevedo

Até o dia 31, o Sesc Rondonópolis apresenta em sua galeria de artes uma exposição sobre a obra de Ricardo Azevedo, autor, ilustrador, pesquisador e pensador da cultura popular brasileira. A mostra conta com painéis de ilustrações, fotos do arquivo pessoal, vídeos com entrevistas concedidas pelo autor, além de um espaço para leitura, disponibilizando os principais livros do homenageado. De terças a sextas, das 9h às 20h, e aos sábados, das 9h às 17h

Onde: Galeria de Artes do Sesc Rondonópolis
Mais informações: (66) 3411-1491 ou (66) 3411-1484

Bode do Karuá

O tradicional bloco de carnaval de Chapada dos Guimarães, Confraria Bode do Karuá, já começa a esquentar seus tamborins para a folia de 2015. O grupo é uma das sensações do Estado e neste ano faz seus ensaios oficiais na casa de shows Musiva, em Cuiabá, nos dias 11, 17, 21 e 24 de janeiro, além de 7 de fevereiro, sempre a partir das 18h. Ingressos a partir de R$ 20 por pessoa.

Onde: Casa de Shows Musiva, em Cuiabá
Mais informações: www.bodedokarua.com.br

TURISMO

Uma das vias mais antigas da capital, a 24 de Outubro resgata o artesanato e a comida caseira

A RUA 'CHEIA DE CHARME' DE CUIABÁ

Artistas populares dão o tom nas happy hours

Charmosa como poucas em Cuiabá, a rua 24 de Outubro, na área central da capital, reúne arte e gastronomia para turistas e mato-grossenses. Aos sábados, é difícil encontrar um espaço para estacionar o carro. A oportunidade de comer bem e ainda contemplar obras de arte, artesanato e moda conceitual movimenta a estreita ruela entre as avenidas Getúlio Vargas e Isaac Póvoas.

O espaço sempre foi disputado por artistas e comerciantes da cena cultural. Nos últimos anos, a abertura de restaurantes e quiosques de lanches ampliou as opções. O movimento começa a partir de uma das casas que representam a antiga arquitetura cuiabana, na esquina da própria 24 de Outubro e Marechal Deodoro. Restaurada, a antiga casa de "seo Fiote" hoje é uma "balada". A partir dali até a praça 8 de Abril as casas antigas abrigam bulixos – como os cuiabanos antigos chamam os armazéns -, casas de música, restaurantes, lojas de decoração e até pequenas vilas comerciais.

Ronei Ferraz foi um dos precursores da revitalização da 24. Em 2004 ele alugou um imóvel para servir de ateliê para suas esculturas e obras. Dois anos depois, após conhecer os bistrôs portugueses, decidiu agregar a culinária em sua arte e montou a Casa Ferraz. Com uma proposta diferente do que hoje é chamado de confort food, Ronei servia almoço entre objetos e quadros, dele e de outros artistas. A experiência durou 6 anos e hoje ele repassou o ponto. "Levo o know how para inovar agora em outro Estado. Sempre quis morar no litoral e o sucesso que tivemos aqui vai viabilizar os investimentos".

Ronei lembra que há 7 anos o seu restaurante, Suco Paulista, era solitário na ruela. Hoje já são sete. Nova investidora, a jovem gastrônoma Anna Pinho há 8 meses atende clientes com uma proposta similar no Bistrô de Raiz. Antes de oferecer o que ela mesma chama de comida simples e natural, Anna conta que namorou muito o local até conseguir viabilizar a locação. "Sempre achei esta rua muito charmosa, encantadora. O local ideal para o que eu buscava". A inspiração do Bistrô veio de suas passagens por São Paulo e Estados Unidos. "Observei cada restaurante que entrei e aos poucos fui construindo um estilo pessoal. Gosto de simplicidade, de cores claras e um estilo rústico e ao mesmo tempo delicado e romântico", define.

E as opções se multiplicam ao longo da rua. Aos sábados, um projeto encabeçado pela jornalista e comerciante Creuza Medeiros e pelos designers de moda Bianca Poppi e Alexandre Cervi, dá oportunidade para artistas e artesãos que não têm condições de alugar um espaço no local de expor seus produtos. A 'Feirinha da 24' surgiu na época da Copa do Mundo para chamar atenção dos turistas e, com o sucesso, se mantém até hoje.

Além da 'Feirinha da 24', uma vez por mês acontece a Magnólia Gourmet. Seguindo a mesma proposta, cozinheiros se unem a músicos populares que tocam ao vivo, mistura que resulta em um agradável happy hour cultural.

De barracas de tapioca a lojinhas de joias, de tapetes a comida árabe, a 24 de Outubro simboliza a diversidade da arte mato-grossense, bem como inspira os turistas e as pessoas que aqui vivem.

Feirinha de artesanato faz sucesso entre o público jovem

Rua 24 de Outubro

- **Como chegar:** Tem início na rua Barão de Melgaço, na região central de Cuiabá.
- **Melhores horários:** De segundas a sábados em horário comercial e eventos pontuais à noite.
- **Características:** Gastronomia, artesanato e cultura popular

SUSTENTABILIDADE

Programa 'Caia na Rede', de inclusão digital, chega ao canteiro da Odebrecht em Rondonópolis

OPERÁRIOS DA DUPLICAÇÃO DA BR-163 CAEM NA REDE

Em tempos de comunicação digital, o conhecimento, mesmo que básico, de informática se faz fundamental em qualquer área. Pensando nisso, e com a preocupação de promover o desenvolvimento dos seus trabalhadores, a Odebrecht Infraestrutura, que realiza as obras de duplicação da BR-163, oferece desde novembro um curso básico de informática por meio do programa "Caia na Rede". O curso é gratuito e todos os operários podem se inscrever.

O programa de inclusão digital foi concebido em 2005 para melhorar a qualificação dos trabalhadores da construção civil e da comunidade que vivia no entorno das obras da Plataforma de Rebombeio Autônomo, no município de São Roque do Paraguaçu, no Recôncavo Baiano. Em Rondonópolis, o 'Caia na Rede' iniciou sua primeira turma em novembro.

Denisvaldo dos Santos é um dos integrantes que frequenta o curso. Aos 32 anos, ele trabalha como motorista na construtora, e nunca havia entrado em contato com o mundo digital. "Estou aprendendo a digitar, e começamos estudando sobre Windows e Word. Acho importante essa iniciativa, pois nos dá a oportunidade de buscar conhecimento e evoluir profissionalmente", disse. Mais do que um curso, para Denisvaldo, o 'Caia na Rede' é uma oportunidade que abre portas para a busca de novos desafios. "Estou muito animado. E não quero parar por aqui. Vou procurar me aprofundar mais".

O programa é realizado por meio de parceria entre Odebrecht Infraestrutura, Fundação Odebrecht, Microsoft, Dell e Oi com o desafio de levar a inclusão digital aos canteiros de obras da construtora em todo o país, além dos projetos apoiados pela Fundação. Com carga horária de 48 horas, a capacitação é dividida em quatro módulos de 12 horas e apresenta noções básicas do sistema operacional Windows e dos programas Word, Excel e PowerPoint, além da navegação na internet.

O curso é realizado no escritório da Odebrecht Infraestrutura, em Rondonópolis, todas as terças e quintas após o expediente e é aberto a todos os integrantes da obra. Segundo a responsável pelo curso, Carolina Bretz, o programa é um sucesso. "Devido à demanda, estamos avaliando programar turmas aos sábados. Queremos abrir a oferta para todos os integrantes que têm interesse pelo curso", concluiu.

Aulas acontecem às terças e quintas, após o expediente

SAÚDE E BEM ESTAR

Atenção deve ir muito além da aplicação do filtro solar, dizem especialistas

VERÃO PEDE CUIDADO REFORÇADO COM A PELE

Piscina, rio, praia e montanhas: por conta das férias e do verão, o mês de janeiro é um prato cheio para atividades ao ar livre. Elas são saudáveis, mas se não tomados os cuidados devidos com a pele, podem ser tornar um problema. Alguns seguem as regras básicas já conhecidas por todos, como o uso do filtro solar e o horário apropriado de exposição ao sol. Mas os cuidados devem ir além destes.

É o que aponta a dermatologista Luciana Neder. Fungos, bactérias e outros parasitas também merecem atenção, principalmente no caso das crianças. "Devido à exposição solar e à umidade, pode ocorrer o surgimento de algumas doenças de pele. A mais comum é a Pitiríase Versicolor, conhecida como pano-branco, causada por fungos residentes na nossa pele, principalmente em áreas oleosas e que costumam se proliferar dadas as condições climáticas".

Outra doença frequente no verão é a Pitiríase Alba, que são manchas brancas em áreas de pele seca submetidas à exposição solar. "É muito comum também, principalmente em crianças, a Larva Migrans, conhecida como bicho geográfico. Essas, pegamos por contato com areia contaminada com fezes de gatos e cachorros", comentou.

Por isso, Luciana recomenda que a atenção para manter a pele saudável no verão não esteja apenas no sol, mas também no solo e no ambiente que será frequentado. "Devemos nos atentar sobre a higiene do local, as condições da areia, se houver, qual o tratamento dado à agua da piscina, entre outros cuidados preventivos". Manter a pele sempre seca e evitar passar creme hidratante em regiões mais oleosas do corpo são medidas que evitam o aparecimento de doenças. Caso seja identificada alguma lesão ou alteração na pele, é preciso consultar o dermatologista para início de tratamento.

Já para aqueles que optaram por uma viagem de carro, um dos grandes problemas para quem está ao volante são as queimaduras causadas pelo longo tempo de exposição ao sol, conhecidas usualmente como "braço-de-caminhoneiro". Luciana faz um alerta aos motoristas, especialmente aos que trabalham na rodovia. "Essa exposição pode ter como consequência o desenvolvimento de câncer de pele no futuro. O ideal seria dirigir com camisas de manga longa, que funcionam como protetor solar. Se isso não for possível, deve-se usar protetor solar com fator maior que 30 e reaplicá-lo a cada duas ou três horas".

Atualmente, existem roupas, chapéus, bonés e luvas bloqueadoras de radiação solar encontradas em farmácias de manipulação. O importante é manter a saúde e evitar problemas maiores no futuro.

Sua pele é o que você come

Confira abaixo algumas dicas de alimentos bom para a pele:

- **Pimentão Vermelho** - Rico em carotenoides; Ajuda a prevenir o surgimento de rugas e aumento a circulação sanguínea na pele.
- **Chocolate Meio Amargo** – Se tiver ao menos 80% de cacau, contém oxidantes, que ajudam a proteger contra os raios solares
- **Salmão** - A alta concentração de Ômega 3 colabora com o tratamento de inflamações
- **Óleo de Coco** - Contém ácido láurico, um poderoso agente anti-bacteriano e anti-viral, que protege contra vírus, infecções, inflamação e acne
- **Espinafre** - Fonte de ferro, clorofila, magnésio, fibra, proteína e vitaminas A, C e E
- **Cenoura** - Ajuda no controle da oleosidade da pele

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Roma	km 9,5	
Posto Santa Mônica	km 15,5	
Posto Comboio Ursão	km 47,5	
Posto GP Forte	km 117,5	
Posto Aldo	km 118,5	
Posto Transamérica	km 118,5	
Posto Trovão	km 119,5	
Posto Comboio Rondonópolis	km 129,5	km 210,6
Posto 364	km 132	km 213,1
Posto Brax	km 160,5	km 241,6
Posto Santa Mônica	km 177	km 258,1
Posto Ale	km 191	km 272,1
Posto Casa	km 198	km 279,1
Posto 364 / Jaciara	km 199	km 280,1
Posto da Serra	km 260,5	km 341,6
Posto Carmelitano	km 311,5	km 392,6
Posto Aldo Cuiabá	km 316	km 397,1
Posto Paiaguás	km 317,5	km 398,6
Posto 10 Cuiabá	km 321,5	
Posto Multi Petro	km 325	
Posto Aldo Cuiabá	km 326	
Posto Trevisan	km 329	
Posto Rio Cuiabá	km 339,5	
Posto Siga Bem	km 340,5	
Posto América	km 340,5	
Posto Mirian 3	km 341,5	
Posto 2010	km 342,5	
Posto 2006	km 345	
Posto Sol Nascente	km 345,5	

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Free	km 347	
Posto Petro Joia	km 347,5	
Posto Trevisan	km 354,5	
Posto Gosdex	km 414	km 495,1
Posto Jangadão	km 417,5	km 498,6
Posto Foz do Iguaçu	km 421	km 502,1
Posto Ouro Verde	km 461,5	km 542,6
Posto Rota Oeste	km 462,5	km 543,6
Posto Curitiba	km 476	km 557,1
Posto Xaxim	km 481	km 562,1
Posto da Serra	km 502	km 583,1
Posto Bambu	km 546,5	
Posto Águia Branca	km 593	
Posto 29	km 596,5	
Posto Maria e José	km 606,5	
Posto São Cristovão	km 659	
Posto Sabiá	km 688	
Posto Siriema	km 690,5	
Posto 10 Cuiabá	km 746	
Posto Redentor	km 750	
Posto Sorrisão	km 753,5	
Posto Gabriela Locatelli	km 767	
Posto Sorrisão	km 786,5	
Posto Conquista	km 821	
Posto Búfalo	km 828	
Posto Trevo	km 836	
Posto São Cristovão Norte	km 839,5	
Posto Felix	km 841,5	
Posto Renascer	km 842	

Bases SAUs (Serviço de Atendimento ao Usuário)	BR -163	BR-364
01 - Itiquira	km 15,4	
02 - Rondonópolis	km 76,4	
03 - Rondonópolis	km 117	
04 - Juscimeira	km 160,7	km 240,8
05 - Jaciara	km 199	km 280,1
06 - Santo Antônio do Leverger	km 257,5	km 338,6
07 - Cuiabá	km 307,4	km 387,5
08 - Várzea Grande	km 344	km 425,1
09 - Acorizal	km 406,8	km 486,9
10 - Rosário Oeste	km 460,7	km 540,8
11 - Nobres	km 501	km 582
12 - Diamantino	km 546,5	
13 - Nova Mutum	km 593,5	
14 - Lucas do Rio Verde	km 642,4	
15 - Lucas do Rio Verde	km 684	
16 - Sorriso	km 737,9	
17 - Sorriso	km 786,2	
18 - Sinop	km 835	

Acesso aos Municípios	BR -163	BR-364
Itiquira - Acesso pela MT-299	km 10	
Rondonópolis	km 122	km 203,1
Juscimeira	km 177	km 258,1
São Pedro da Cipa	km 183	km 264,1
Jaciara	km 192,5	km 273,6
Campo Verde - Acesso pela BR-070	km 247	km 328,1
Santo Antônio do Leverger - Acesso pela MT-040	km 329	km 410,1
Cuiabá	km 321	km 402,1
Várzea Grande	km 337	
Acorizal - Acesso pela MT-246	km 410	km 491,1
Jangada	km 413	km 543,1
Rosário Oeste	km 462	km 543,1
Nobres	km 481	km 562,1
Diamantino - Acesso pela MT-240	km 507	
Nova Mutum	km 598	
Lucas do Rio Verde	km 689	
Sorriso	km 752	
Vera - Acesso pela MT-225	km 786,5	
Sinop	km 835	

Bases da Polícia Rodoviária Federal	BR -163	BR-364
Posto 01	km 048	
Posto 02	km 130	km 211,6
Posto 03	km 231	km 319
Posto 04	km 302	km 387,9
Posto 05	km 350	km 434,6
Posto 06	km 507	km 588,7
Posto 07	km 733,2	

Pela 1ª vez, 26 municípios do Estado aparecem entre os 100 mais ricos do setor

MATO GROSSO DOMINA O PIB DO AGRONEGÓCIO

Município de Sorriso, no Nortão, é o 2º que mais movimenta riquezas

Em 10 anos o valor movimentado pelos maiores municípios produtores agronegócio em Mato Grosso registrou um salto de 321%, atingindo a soma de R$ 11 bilhões movimentados, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por conta deste salto, pela primeira vez na história o Estado tem 26 municípios na lista dos 100 do País que mais riquezas produzem no campo. Em 2003, eram apenas nove cidades. Entre as dez mais, cinco são mato-grossenses.

Este crescimento é fruto do desenvolvimento do agronegócio no Estado, influenciado pelos investimentos em tecnologia, vocação climática, atração de multinacionais do setor e do trabalho dos produtores da região. A pesquisa é feita anualmente e os resultados referem-se à produção de dois anos antes. Ou seja, a pesquisa de 2014 tem como base o ano de 2012.

O supervisor de pesquisa agropecuária do IBGE em Mato Grosso, Elton Mendes Fior, explica que a partir de 2012 o Mato Grosso supera o Paraná, até então maior produtor de grãos nacional em consequência do avanço do milho, que deixou de ser chamado de safrinha para se tornar a segunda safra da região.

O milho, somado com as culturas da soja, principal produto local, do algodão, girassol, sorgo e outras de menor expressão, colocaram o Estado no topo da produção do País. Esta conquista, porém, não foi da noite para o dia. produtor de Primavera do Leste, Milton Rossetto, conta que nos 10 últimos anos houve um ganho de tecnologia que viabilizou este crescimento. "Conseguimos reduzir o tempo de produção e colher duas safras cheias. Em algumas regiões do Estado é possível realizar até três safras".

Com todo este potencial agrícola, empresas de grande porte migraram para o Centro-Oeste e instalaram armazéns, beneficiadoras e escritórios de compra e venda nas cidades polos. O economista Victor Galesso explica que grande parte dos municípios presentes no ranking possuem multinacionais instaladas. Elas financiam a safra fornecendo insumos e descontam na hora de comprar o produto.

A soja é o produto mais cultivado

A transformação pelo investimento

Na opinião do supervisor do IBGE, Elton Mendes Fior o que dificulta o desenvolvimento local é a falta de investimento em logística. "O Estado ainda tem potencial para crescer. Além de tecnologia, há áreas abertas que podem migrar para a agricultura. Mas as perdas com a logística emperram este aumento".

Desde março de 2014 a Rota do Oeste iniciou a concessão da BR-163 em Mato Grosso, com a missão de investir R$ 5,5 bilhões em 30 anos em duplicação, conservação e prestação de serviços aos usuários.

O produtor Milton Rossetto afirma que com a duplicação é um grande avanço. "Com isso vamos conseguir reduzir nossos custos, investir mais em tecnologia e elevar a produção. Crescemos apesar de todas as adversidades e agora vamos poder competir de igual para igual".

Dos 26 municípios mato-grossenses presentes no Ranking dos 100 maiores com relação ao valor adicionado pelo agronegócio do País, 17 têm acesso direto ou principal por meio da BR-163. Desde Aripuanã, no extremo norte, até Itiquira, na divisa com Mato Grosso do Sul, todos serão beneficiados, em algum momento, pelos investimentos da Concessionária Rota do Oeste na rodovia.

A redução do custo do transporte após a duplicação e manutenção da rodovia, estimada pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) em 11%, deverá ampliar ainda mais a produtividade de indústrias e investidores para o Estado.

AS 10 MAIS DO AGRONEGÓCIO

1º São Desidério (BA)
2º Sorriso (MT)
3º Rio Verde (GO)
4º Sapezal (MT)
5º Campo Verde (MT)
6º Primavera do Leste (MT)
7º Cristalina (GO)
8º Campo Novo do Parecis (MT)
9º Jataí (GO)
10º Uberaba (MG)

NA BR-163

Nos primeiros dois meses completos de atendimento ao usuário em MT, Rota do Oeste registra redução de 30% no número de mortes

BR-163 COMEÇA A SE TORNAR A 'RODOVIA DA VIDA'

Desde o início da atuação dos atendimentos ao usuário da BR-163 em Mato Grosso, a Rota do Oeste registrou redução de 30% no número total de mortes ao longo do trecho concedido, que vai da divisa com o Mato Grosso do Sul até o município de Sinop. Os dados, registrados pelo Centro de Controle Operacional da Concessionária (CCO), são referentes aos meses de outubro e novembro de 2014, comparados com o mesmo período do ano anterior.

No período citado, foram ao todo 19 mortes registradas pela Rota do Oeste em 2014 contra 27 levantadas pela Polícia Rodoviária Federal em 2013, antes do início da concessão. Apenas em outubro, a redução foi de 20%, de 15 óbitos em 2013 para 12 neste ano. Já em novembro, a quantidade de vítimas fatais teve queda de 42%: foram 12 no ano passado e apenas sete em 2014.

Na Rodovia dos Imigrantes, que compreende o contorno de Cuiabá e Várzea Grande, a Rota do Oeste registrou três óbitos em novembro e zero no mês de outubro. Este trecho, de 28 km, não estava no levantamento realizado pela PRF, pois a rodovia não era de responsabilidade federal.

A redução deste índice é, em parte, reflexo da agilidade no socorro às vítimas, viabilizada pela prestação de serviços de atendimento médico pré-hospitalar ao longo do trecho sob responsabilidade da Rota do Oeste. De acordo com o gerente de Tráfego da Concessionária, Fernando Milléo, o trabalho executado pelas equipes de salvamento começam a fazer a diferença. "A redução no tempo de atendimento faz a diferença no resgate. Minutos entre a chegada ao local e o encaminhamento dos feridos aos hospitais salvam vidas", destacou.

Outro ponto que contribui para a redução no número de mortos e feridos em acidentes na rodovia, segundo Fábio Abritta, diretor de Operações da Rota do Oeste, é o trabalho de recuperação do pavimento e da sinalização. "Estamos empenhados na restauração da sinalização de toda a área concedida, com a substituição de quase 4.500 placas, além da pintura de faixas e zebrados, que auxiliam o trânsito dos veículos no período noturno, principalmente", disse.

Para reforçar ainda mais a segurança dos usuários, 1.500 metros de defensas metálicas, estruturas de ferro na margem da estrada, já foram recuperadas. Outros 40 mil metros serão instalados ao longo do trecho de concessão.

Mesmo com todos os investimentos, Abritta alerta sobre o elemento imprescindível para a redução de mortes nas rodovias: dirigir com segurança. "Infelizmente, a falha humana é a maior causa dos acidentes. Nenhum investimento em rodovias é efetivo se não houver consciência dos motoristas", concluiu.

A um telefonema de distância

Por meio do telefone gratuito 0800 065 0163, o usuário que trafega pelo trecho de concessão da Rota do Oeste ao longo da BR-163 tem à disposição um atendimento de resgate que atua 24 horas por dia, com uma equipe de quase 300 pessoas especializada em diversas áreas de atuação, como socorro médico, mecânico, guincho, combate a incêndio e apreensão de animais. As ocorrências são gerenciadas pelo Centro de Controle Operacional, localizado em Cuiabá.

Para atendimento médico, as ambulâncias dispostas ao longo da rodovia são equipadas com instrumentos hospitalares e ocupadas por três profissionais. Ao todo são 13 veículos de atendimento pré-hospitalar e cinco UTIs. Os socorristas estão preparados, por exemplo, para fazer remoção de vítimas que ficam presas às ferragens, com equipamentos especiais para corte de estruturas metálicas.

SEGURANÇA

Revisão do veículo antes de viagens de longa distância vai além de pneus e motor

DETALHES QUE PODEM PRESERVAR VIDAS

O aumento do movimento nas oficinas e concessionárias no período de férias não é novidade para os motoristas, nem a importância que a revisão veicular tem antes de pegar estrada. O que muitos não sabem, porém, são os itens que devem ser verificados e que muitas vezes passam despercebidos, como paletas de limpador de vidros e sistema de iluminação.

Mecânico há 30 anos, Robinson Kazy afirma que muitos acidentes registrados poderiam ser evitados caso alguns itens tivessem sido checados antes pegar a estrada. "As pessoas sempre se preocupam com alinhamento, balanceamento e troca de óleo, mas se esquecem de coisas como regulagem de faróis. O excesso de iluminação pode ofuscar a visibilidade dos condutores que trafegam no sentido oposto da via e causar um grave acidente".

Outro item importante, segundo o mecânico, é o limpador de para-brisas. "Nossa região tem um período longo de estiagem e com isso a borracha das paletas resseca. Com as chuvas, quando precisam ser utilizadas, não são capazes de limpar os vidros", explica Kazy.

Claro que todos estes detalhes não dispensam a revisão de motor, da parte elétrica do carro, pneus e a troca de fluído de freios para evitar surpresas desagradáveis. São um algo a mais. O gerente de uma concessionária em Mato Grosso, Anderson Yves, afirma que as oficinas mantém uma lista de itens que precisam ser verificados durante o serviço de revisão, além de uma avaliação a partir das recomendações do usuário. "Temos um trabalho de acompanhamento dos veículos e oferecemos diversos pacotes para os clientes. Para cada caso é recomendado um tipo de atendimento", afirma ao revelar que neste período a oficina da concessionária registra alta de até 30%.

Motorista Profissional

Robinson Kazy explica que os motoristas de caminhões, devido a experiência e contato direto com seus veículos, possuem um conhecimento mais apurado sobre mecânica e por isso acabam sendo mais cuidadosos. "Eles conhecem os detalhes do funcionamento, sabem quando tem algo de errado e até como intervir em casos mais simples. Até porque, nem sempre há ajuda profissional próxima". Mesmo assim, ele recomenda visitas periódicas a uma oficina. "O excesso de confiança também pode atrapalhar".

Segundo o mecânico, quando os sulcos estão desgastados eles não são capazes de escorrer a água entre o pneu e a pista e ocorre a aquaplanagem. "Sem contato com o chão, o motorista perde o controle da direção e pode bater ou sair da pista".

O que devemos revisar?

- Motor
- Freios
- Elétrica
- Alinhamento e balanceamento
- Pneus e Estepe
- Farol
- Limpador e injetor de água para para-brisas
- Kit de segurança: macaco, chave de rodas e triângulo

Novos empreendimentos e ampliação dos existentes trazem mais opções aos consumidores do Estado

MATO GROSSO VÊ 'BOOM' DE SHOPPINGS EM 2015

O bom desempenho da economia regional, puxado principalmente pelo agronegócio, refletiu no varejo e no ano de 2015 o Estado do Mato Grosso viverá um 'boom' de shopping centers, com a instalação de dois novos empreendimentos e planos de expansão de alguns já existentes. Há ainda estudos de viabilidade para novos centros de compras no interior.

Na capital, as máquinas começaram a funcionar em agosto deste ano para construção de mais um shopping. Somando com o empreendimento em construção em Várzea Grande, cidade vizinha, passarão a ser cinco estabelecimentos de grande porte na região metropolitana.

Já em Sinop, duas empresas realizam estudos para construção do primeiro shopping na região norte do Estado. Em Rondonópolis, ao sul, a prefeitura divulgou recentemente o interesse de grupos para a instalação do segundo estabelecimento no município.

O vice-presidente da Federação do Comércio de Mato Grosso (Fecomércio-MT), Roberto Peron, explica que o Estado se tornou vitrine nos últimos anos pelo crescimento da economia e poder aquisitivo das pessoas, fatores que atraem investimentos. "As empresas não direcionam seus negócios sem que haja um estudo que justifique um retorno atrativo".

A análise é respaldada pelos investidores do Várzea Grande Shopping, que está sendo erguido ao lado do aeroporto. Além do poder aquisitivo da população, são avaliados fatores como área de abrangência e demanda pelos serviços oferecidos. Os recursos aplicados no negócio superam R$ 200 milhões para movimentar uma receita estimada em R$ 4 milhões anuais.

O mesmo cuidado foi adotado pela empresa BRMALLS, responsável pela construção do shopping Estação Cuiabá. As pesquisas tiveram início em 2012, dois anos antes das obras começarem e, de acordo a companhia, os fatores determinantes para a chegada do grupo a Mato Grosso foram o crescimento da economia local, que se manteve em alta nos últimos anos, o aumento do poder de compra da população e a demanda por grandes marcas.

Outro fato que pesou na decisão da empresa, que é considerada uma das maiores da América Latina e administra 48 empreendimentos, foi a diversificação do público na região que, além de Cuiabá e Várzea Grande, agrega visitantes de outros municípios.

Com a concorrência e um mix maior de lojas e produtos, as empresas já instaladas na região precisam se adaptar para não perder clientes. O já tradicional Shopping Goiabeiras, primeiro do Estado, passou recentemente por obras de ampliação para abrigar novos espaços para as marcas. Foram R$ 100 milhões em investimentos para dobrar a área e chegar a 204 lojas.

O gerente de marketing do shopping, Juliano Paiva, explica que, com 25 anos de atuação, o investimento era uma necessidade. "A expansão foi pensada para atender a necessidade dos clientes. Nosso objetivo era trazer para o Goiabeiras operações que os clientes viam fora e queriam em Cuiabá. Precisávamos investir na revitalização do nosso espaço para nos tornarmos mais atrativos nos dias de hoje", afirmou.

Maior shopping da capital ficará na avenida Miguel Sutil

SHOPPINGS DE MATO GROSSO

Empreendimento	Lojas	Público/mês
Estação Cuiabá	270	1,5 milhão
Várzea Grande	220	750 mil
Pantanal	200	900 mil
3 Américas	139	650 mil
Goiabeiras	204	300 mil
Rondon Plaza	94	165 mil

Obras do empreendimento em Varzea Grande estão avançadas

MAIS OPÇÕES

Junto com os novos espaços de compras, marcas ainda inéditas também aproveitam para investir na região. No Estação Cuiabá, pelo menos três empresas confirmaram estreia no mercado local. De acordo com a BRMALLS, o Outback Steakhouse já confirmou presença, assim como a loja de móveis e design Tok&Stok e a Academia Bio Ritmo. Além de marcas tradicionais, como Casas Bahia, City Lar, Renner, Brooksfield e Vivara.

Já o Várzea Grande Shopping está com 78% de seu espaço locado. Além de lojas e restaurantes, o novo empreendimento contará ainda com um hotel e um centro de convenções.

Cidade do México, Córdoba e Toronto entram na lista de destinos após chegada de nova concessionária

AEROPORTO RIOGALEÃO AMPLIA OPÇÕES DE VOOS

Desde que assumiu em agosto a gestão do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o RIOgaleão está ampliando alternativas de voos nacionais e internacionais. A concessionária é formada pela Odebrecht TransPort, empresa controladora da Rota da Oeste, e pela Changi Airports, de Cingapura.

São três novos destinos internacionais - Cidade do México, Córdoba e Toronto. As rotas domésticas passam a incluir Ilhéus (BA), Campina Grande (PB) e Campo dos Goytacazes (RJ). E a frequência de voos aumentou para Salvador (BA), Foz do Iguaçu (PR), João Pessoa (PB) e São Paulo, que soma 69 voos diários para aeroportos paulistas.

"Estamos trazendo de volta rotas importantes para o Rio de Janeiro. O aeroporto tem uma excelente malha doméstica que integra facilmente as regiões Norte e o Nordeste com o Sul do País e possibilita a conexão com mais de 25 destinos internacionais na América do Norte, Europa, América Latina, Caribe e Oriente Médio", afirma Randall Aguero, diretor de desenvolvimento estratégico do RIOgaleão.

Entre as prioridades da concessionária está aumentar a frequência de voos para a Flórida, Reino Unido e para os países que englobam o Mercosul, considerando levantamentos que indicam elevada procura por esses destinos pelos cariocas.

Primeiro da América Latina

O Aeroporto Internacional Tom Jobim é o primeiro do Brasil autorizado a operar voos regulares do Airbus A-380 e do Boing 747-800, maiores aeronaves do mundo com capacidade para transportar até 845 passageiros cada uma. A certificação foi concedida em novembro pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Para receber esses super jatos com segurança e em conformidade com regras internacionais, o RIOgaleão alargou acostamentos das pistas de pouso e decolagem e de rolamento, aumentou a equipe de brigadistas em 30%, aperfeiçoou o plano de emergência e adquiriu uma nova frota dos caminhões considerados os modernos do mundo em combate à incêndio. A ANAC elevou o Tom Jobim para o índice mais alto de proteção contra incêndio.

Novos destinos

Companhia	Destino Internacional
Aeroméxico	Cidade do México (MEX)
Gol	Córdoba (ARG)
Air Canadá	Toronto (CAN)

Companhia	Destino Nacional
Gol	Ilhéus (BA)
Gol	Campina Grande (PB)
Azul	Campos dos Goytacazes (RJ)

Novas frequências

Companhia	Destino Nacional
Avianca	Salvador (BA)
Gol	Foz do Iguaçu (PR)
Gol	João Pessoa (PB)
Avianca	São Paulo – Congonhas (SP)

Companhia	Destino Internacional
Gol	Buenos Aires (ARG)
Gol	Montevidéu (URU)
Copa Airlines	Cidade do Panamá (PAN)
Alitalia	Roma (ITA)
KLM	Amsterdã (HOL)

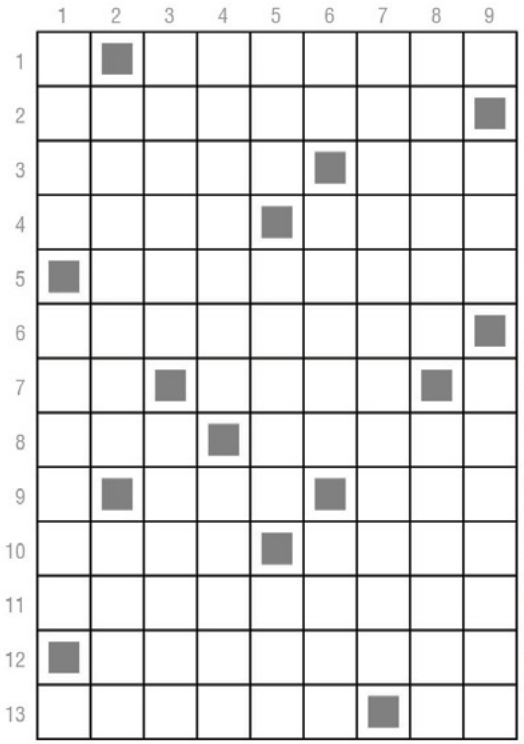
Até 2016 serão investidos R$ 2 bi em 26 novas pontes de embarque e 58 posições para aeronaves

HORIZONTAIS

1. Advérbio usado para enfatizar o caráter verdadeiro daquilo que se diz
2. Inocular vacinas
3. (Pop.) Uma das refeições diárias / Uma companhia aérea nacional
4. Antiga embarcação a vela usada pelos holandeses para transporte de carga / Operação aritmética
5. Destinar à desgraça
6. Ter pleno domínio de
7. As iniciais do humorista **Agildo** / R
8. Preposição que indica ausência, falta / Lugar destinado a atendimento público
9. Interjeição de espanto / O poeta português **Vicente** (1470-1537)
10. Sete mais quatro / Sensação de necessidade de comer
11. Reempregar, depois da demissão
12. (Pop.) Balzaquiana
13. (Pop.) Esposa / As iniciais do escritor **Guimarães** (1908-1967), de "Grande Sertão: Veredas".

VERTICAIS

1. Bolo feito com massa de tapioca / Cor marrom-acinzentada
2. Pedra usada como matéria-prima para escultores / A filha da filha
3. A bailarina norte-americana **Isadora** (1872-1927), de fama mundial / O compositor austríaco **Wolfgang Amadeus** (1756-1791), da ópera "A Flauta Mágica"
4. Artística gravação em madeira / Solicitar insistentemente
5. (Rel.) A *crucis* foi o doloroso caminho de Jesus / Fragmento de madeira em forma de palito ou agulha / As letras entre o **L** do **P**
6. O fim da... timidez / O osso que constitui a última parte da coluna vertebral / Fingimento
7. Outro nome da **ratazana**
8. Cercar com fios de latão, alumínio etc. / Palavra inglesa que designa cronometragem
9. Uma extensão de água salgada como o **Vermelho** ou o **Mediterrâneo** / Suportar com paciência.



Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Deveras, 2. Imunizar, 3. Janta, TAM, 4. Urca, Soma, 5. Malfadar, 6. Conhecer, 7. AR, Erre, 8. Sem, Posto, 9. Opa, Gil, 10. Onze, Fome, 11. Readmitir, 12. Tintona, 13. Patroa, Gr.

VERTICAIS: 1. Biju, Castor, 2. Mármore, Neta, 3. Duncan, Mozart, 4. Entalhe, Fedir, 5. Via, Farpa, MNO, 6. Ez, Saco, Fita, 7. Rato-de-esgoto, 8. Aramar, Tinning, 9. Mar, Tolerar.

relaxe...
PALAVRAS CRUZADAS E PASSATEMPOS INTELIGENTES

A RECREATIVA relax

TODOS OS MESES NAS BANCAS

Obras na Pista!

Quanto mais atenção, menos acidente.

BR–163

A **BR–163 em Mato Grosso** vive uma nova realidade. Sob a concessão da **Rota do Oeste**, empresa da Organização Odebrecht, a rodovia passa por uma transformação, que tem como principal objetivo garantir mais segurança e conforto aos motoristas.

Como não há transformação sem trabalho, devemos estar preparados para um período de obras na pista. **Obras que geram desconforto, mas que não podem causar mais acidentes. Por isso, seja prudente ao trafegar na rodovia em obras, respeite a sinalização e os trabalhadores** que se dedicam diariamente para fazer da **BR–163** uma rodovia moderna para todos nós!

Para informações sobre os pontos em obras, ligue para **0800 065 0163** ou acesse o nosso portal:
www.rotadooeste.com.br.

Contamos com você!

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES